

FACSETE

JULIANO JUVENAL FAUSTINI

VISAGISMO E HARMONIZAÇÃO FACIAL

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2022

JULIANO JUVENAL FAUSTINI

VISAGISMO E HARMONIZAÇÃO FACIAL

Monografia apresentada à Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Harmonização Orofacial

Orientador: Gustavo Lopes Toledo

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2022

Faustini, Juliano Juvenal
Visagismo e Harmonização Facial / Juliano Juvenal Faustini, 2022
41 f.; il

Orientador: Gustavo Lopes Toledo
Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas, 2022

Visagismo. Temperamentos. Harmonização facial.

I.Título

II.Gustavo Lopes Toledo

FACSETE

Monografia intitulada “ **Visagismo e Harmonização Facial** ” de autoria do aluno Juliano Juvenal Faustini.

Aprovada em 26/08/2022 pela banca constituída dos seguintes professores

Gustavo Lopes Toledo
FACSETE - Orientador

Marco Antônio Braite
FACSETE

Gabriel Mulinari dos Santos
FACSETE

João Lopes Toledo Neto
FACSETE

São José do Rio Preto, 26 de agosto de 2022.

AGRADECIMENTOS

A Deus por proporcionar acesso a novos caminhos e conhecimentos.

Ao Prof. Dr. Gustavo Lopes Toledo pela orientação prestada.

Aos colegas da turma que tanto contribuíram para ganho de conhecimento .

A minha família pelo apoio em todas as etapas de vida.

"Só existem dois dias do ano em que você não pode fazer nada: um se chama ontem e outro amanhã". - Dalai Lama

RESUMO

A aparência humana, sempre relevante, tem sido cada vez mais exaltada dentro do contexto social e do sucesso pessoal. Atender às demandas individuais e sociais por imagens que se aproximem tanto quanto possível da perfeição tornou-se um desafio para os profissionais da estética. O objetivo dessa revisão bibliográfica é auxiliar os especialistas na área de harmonização orofacial, com base no conceito do Visagismo, tornar pertinente a avaliação dos traços da face e da fisionomia associada ao temperamento e aos aspectos psicológicos, adequando imagem e personalidade. Os recursos disponíveis dentro da harmonização orofacial podem recriar novos modelos de beleza, modificando os padrões fixos existentes e realçando somente os traços harmoniosos do conjunto da face dentro da perspectiva individual e proporcionar o aperfeiçoamento da autoimagem. Foi realizado levantamento de artigos nas bases de dados on-line: Pubmed e Scielo, considerando os últimos 32 anos de publicações (1990-2022). Os termos de indexação utilizados foram "Padrão de beleza", "Temperamentos", "Harmonização Facial", "Morfofisiologia", "Autoimagem" e "Visagismo"

Palavras-chave: Visagismo. Temperamentos. Harmonização facial. Morfofisiologia. Autoimagem. Padrão de beleza

ABSTRACT

Human appearance, always relevant, has been increasingly exalted within the social context and personal success. Meeting individual and social demands for images that come as close as possible to perfection has become a challenge for aesthetic professionals. The objective of this bibliographic review is to help specialists in the field of orofacial harmonization, based on the concept of Visagism, to make it pertinent to evaluate the features of the face and physiognomy associated with temperament and psychological aspects, adapting image and personality. The resources available within the orofacial harmonization can recreate new models of beauty, modifying the existing fixed patterns and enhancing only the harmonious features of the whole face, within the individual perspective and provide the improvement of the self-image. A survey of articles was carried out in the online databases: Pubmed and Scielo, considering the last 32 years of publications (1990-2022). The indexing terms used were "Beauty Pattern", "Temperaments", "Facial Harmonization", "Morphopsychology", "Self-Image" and "Visagism".

Key-words: Beauty pattern. Temperaments. Facial harmonization. Morphopsychology. Self-Image. Visagism.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Cérebro e Sistema Límbico	15
Figura 2 - Rosto Oval	16
Figura 3 - Rosto Redondo	17
Figura 4 - Rosto Quadrado	18
Figura 5 - Rosto Triangular	19
Figura 6 - Rosto Triangular Invertido	20
Figura 7 - Rosto Hexagonal (lateral reta)	21
Figura 8 - Rosto Hexagonal (base reta)	22
Figura 9 - Rosto em forma de Losango	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HOF - HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. DESENVOLVIMENTO	13
3. CONCLUSÃO.....	37
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

1 INTRODUÇÃO

As características da imagem exibem traços que marcam a época desde as sociedades primitivas até as atuais. Nas últimas décadas, o avanço da indústria cosmética e o aumento do alcance dos veículos de comunicação ampliaram a informação, divulgação e promoção da beleza e da estética.

A partir disso, a construção da imagem pessoal se torna um processo complexo por se tratar da fusão entre a aparência, personalidade e intenção que se deseja transmitir para os que observam. A percepção que uma pessoa tem sobre outra pode ser construída em apenas dez segundos de observação, numa análise de todo o conjunto, que inclui roupas, cabelo, face, expressão corporal e comunicação verbal. A busca pela beleza e pela melhor versão de si tem criado comportamentos desenfreados pelo alcance dos padrões de perfeição impelidos pela mídia e seguidos pela sociedade. No entanto, alterações corporais e faciais podem não se coadunar com o biotipo de cada indivíduo.

Este trabalho se reserva a uma revisão de artigos, sites, revistas e livros de análise dos tipos de face e do visagismo para a harmonização orofacial, buscando respeitar os traços faciais, tipos de personalidade e individualidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Visagismo

O termo visagismo é derivado da palavra francesa "visage", que significa rosto. Foi criado por Fernand Aubry (1907-1976) ao explicar que visagista é um escultor que utiliza o rosto como material de trabalho. Segundo Hallawell (2010) o Visagismo é a arte de criar uma imagem pessoal customizada, que expressa a personalidade e o estilo de vida com harmonia e estética.

De acordo com Pereira, Lobo e Kirschner (2021), o Visagismo é uma análise investigativa que observa face, corpo, comportamento e gestuais do indivíduo e está baseado no estudo de quatro aspectos humanos: biologia, psicologia, antropometria e morfologia.

Kamizato (2019) afirma que o Visagismo é o estudo que promove a personalização da imagem de forma harmônica relacionando a estrutura física, profissão e idade, a fim de valorizar o estilo próprio do indivíduo e preservar sua personalidade. E acrescenta:

"Os aspectos psicológicos têm grande influência na nossa imagem, pois os pensamentos, as vivências e as experiências de vida é que vão determinar se aceitaremos o nosso corpo, nosso comportamento em relação a ele e o jeito de nos vestir. Sabe-se que as emoções são responsáveis pela busca de uma boa saúde e de bem-estar e, uma vez em desequilíbrio, essas emoções podem causar doenças psicofisiológicas (relacionadas à ansiedade) e também psicoemocionais (resultado da ação intercorrente das doenças psicofisiológicas)" Kamizato (2019)

A imagem que uma pessoa tem de si reflete-se na forma como ela percebe o mundo, fatos e situações, podendo ocorrer distorções em sua interpretação. Segundo Guimarães (2010), trata-se de um desajustamento ou falha de comunicação do sujeito consigo. Quando não há distorção, essa comunicação é formada corretamente e as experiências vividas são adequadamente registradas na consciência.

Adicionando-se a esses conceitos "o termo Fisiognomonia deriva da palavra grega pysionomōn: nomōn, aquele que conhece; physis, pelo físico, ou seja, é a arte de conhecer o interior do ser humano pela leitura dos traços do rosto." Pereira,

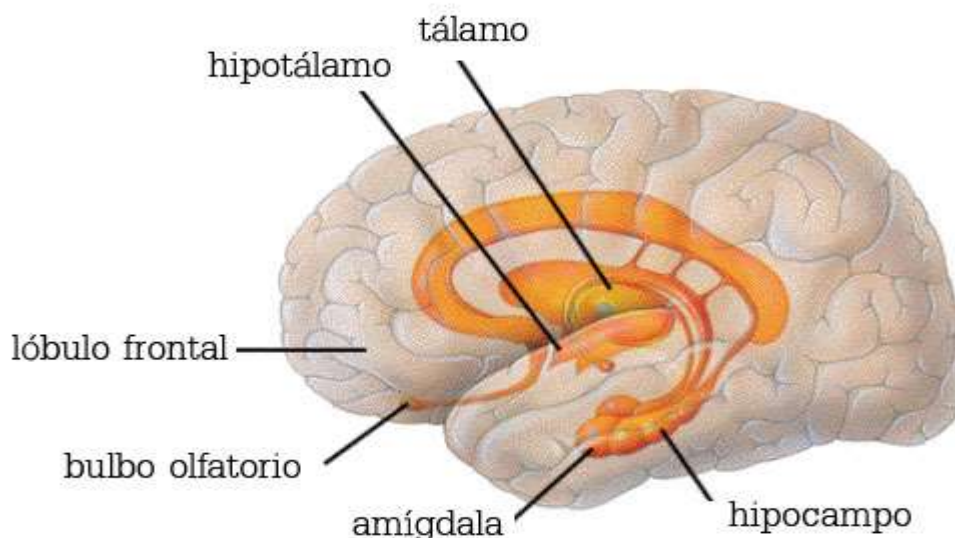
Lobo e Kirschner (2021). Isso significa que, ao não se identificar com a imagem refletida, o indivíduo pode ter problemas de interação social.

Impor tendências ou unificar diferentes padrões de estética e beleza, sem respeitar a identidade de cada um se torna uma ideia contrária ao conceito de Visagismo. Enquadrar o indivíduo dentro de um modelo pode causar distorção da autoimagem e levá-lo ao irreconhecimento do próprio rosto.

2.2 Sistema Límbico

Ledoux (1993,1994), em seus estudos sobre processamento de imagens pelo cérebro, indica que há um caminho mais curto entre o tálamo e a amígdala do que aquele percorrido pelo impulso do tálamo ao córtex cerebral, indicando que o processamento de emoções sobre o que se vê ocorre mais rapidamente do que o raciocínio sobre o que se vê. Isso indica que a natureza programou os seres humanos para agir de forma rápida, de acordo com as sensações diante de imagens. Isso permitiria sobreviver em situações de perigo, como por exemplo, estar diante de uma ameaça iminente. E ainda, em outras situações, seriam impulsionados para a reprodução antes que um concorrente direto o fizesse, possibilitando garantir que seus genes fossem passados a futuras gerações.

Desse modo, as imagens trazem significados emocionais próprios, que podem variar de uma espécie para outra. Esses estudos sugerem que elas são processadas na amígdala como primordiais ou arquétipos visuais e esses conduziram a uma reação emocional condicionada de acordo com seu significado próprio, ou seja, cada tipo de imagem desperta sensações ou emoções próprias. Dessa forma, esses símbolos agiriam como mensagens subliminares sem que houvesse consciência delas.



fonte:<http://pdhpsicologia.com.br/humor-e-as-reacoes-humanas/>, 2016

Conforme Paolucci (2011), isso se aplica à estrutura de todas as imagens, sejam fotografias, gravuras, pinturas, imagens pessoais, sorrisos ou espaços tridimensionais, mostrando o modo como a imagem pessoal exerce influências emocionais, psicológicas e comportamentais nas pessoas. Citando Jung (1996), o autor ainda afirma que imagens pessoais em desequilíbrio podem agir de forma nociva sobre a auto-percepção e autoestima das pessoas, despertando sensações e emoções negativas, podendo iniciar um processo de auto-depreciação e facilitar a instalação de um estado depressivo.

2.3 Formatos do Rosto

Com base nas linhas e formas do rosto, o visagismo busca explicar as relações entre personalidade, caráter e temperamento do indivíduo. O formato do rosto é determinado por sua estrutura óssea.

De acordo com Hallawell (2010), existem oito formatos de rostos: oval, redondo, quadrado ou retangular, hexagonal com base reta, hexagonal com lateral reta, triangular e triangular invertido. Os pontos principais a serem observados são a altura e a largura da testa, o formato das maçãs do rosto e o formato da mandíbula. Rostos redondos e ovais têm formas arredondadas, rostos quadrados e retangulares

são constituídos de linhas retas e rostos triangulares e hexagonais têm características angulares.

- **Rosto oval**

A largura do rosto oval corresponde a dois terços de seu comprimento. A região frontal é arredondada e não muito larga, apresentando a linha do cabelo arqueada e as têmporas não são muito profundas. A maçã do rosto é levemente saliente e desce até a curva da mandíbula, começando na altura da boca.

O rosto de formato oblongo é uma leve variação do rosto oval. A testa é mais alta, o queixo maior ou o nariz mais longo.

figura 2: rosto oval



fonte: Hallawell, 2010, p.104

- **Rosto redondo**

O rosto redondo possui poucos ângulos. A testa e o queixo são menores que nos rostos ovais, caracterizando um formato angelical ou infantil. Os olhos são mais espaçados que o usual, mais arredondados, assim como o nariz e a linha do cabelo. É um formato muito encontrado entre pessoas de origem indígena e asiática.

figura 3: rosto redondo



fonte: Hallawell, 2010, p.106

- **Rosto quadrado ou retangular**

O rosto retangular é muito comum em pessoas de origem europeia, principalmente alemães, escandinavos e ingleses. No Brasil, é encontrado com mais frequência na região Sul.

Tem como principais características ângulos retos, testa retangular, linha do cabelo reta e têmporas sem muita profundidade. A região zigomática não é muito salientes e desce quase verticalmente até a linha da mandíbula, com pouca inclinação. A curva da mandíbula encontra-se abaixo da linha da boca e corre quase horizontalmente até o queixo, que pode ser pronunciado.

O rosto retangular é somente uma variação do quadrado, sendo um pouco mais alongado.

figura 4: rosto retangular



fonte: Hallawell, 2010, p.106

- **Rosto triangular**

O rosto triangular com base para baixo é também conhecido como rosto pera. Não é muito comum, principalmente nas mulheres, e tem como principais características a mandíbula larga e a região frontal pequena e estreita. As têmporas são profundas e a linha das maçãs do rosto inclina-se para fora até a mandíbula, sua parte mais larga. Pessoas idosas tendem a adquirir essa forma de rosto.

figura 5: rosto triangular



fonte: Hallawell, 2010, p.110

- **Rosto triangular invertido**

Nota-se, nesse formato de rosto, exatamente um triângulo invertido (base para cima): a região frontal é larga e a mandíbula estreita. Frequentemente, os olhos são bastante espaçados e praticamente não se percebe a curva da mandíbula. O rosto é formado por uma linha contínua que corre da maçã do rosto até o queixo, num ângulo bem acentuado. O queixo apresenta-se pontudo, mas nem sempre pronunciado.

Uma variação desse formato, com traços mais arredondados e a linha do cabelo se abaixa no centro da testa, é o rosto em forma de coração.

figura 6: rosto triangular invertido



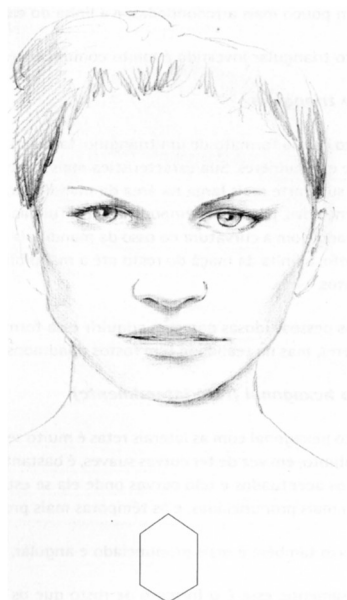
fonte: Hallawell, 2010, p.108

- **Rosto hexagonal (reto lateralmente)**

É facilmente confundido com o rosto oval, no entanto, apresenta ângulos bem acentuados. As maçãs do rosto são mais pronunciadas e as têmporas mais profundas. A região frontal tem forma de trapézio e a linha do cabelo é curta e reta. A curva da mandíbula é na altura da boca e o queixo é mais pronunciado e angular.

Por ser considerado um rosto mais expressivo, é o mais encontrado em modelos fotográficos.

figura 7: rosto hexagonal (lateral reta)



fonte: Hallawell, 2010, p.110

- **Rosto hexagonal (reto na base)**

O rosto hexagonal com base e testa retas, apesar de apresentar o mesmo formato do anterior, possui algumas diferenças no seu aspecto. Embora apresente as maçãs do rosto bem salientes, semelhantes às do triangular, a testa não é tão larga, nem o queixo pontudo. A linha que corre da maçã do rosto até a mandíbula é bastante inclinada. Abaixo da linha da boca, pode-se perceber a curva da mandíbula bastante angular e o queixo em formato quadrado. A testa é em forma de trapézio, com a linha do cabelo reta e razoavelmente longa. Esse formato de rosto é também conhecido como diamante.

figura 8: rosto hexagonal (reto na base)



fonte: Hallawell, 2010, p.112

- **Rosto em losango**

O formato de rosto em losango também é muito parecido com o triangular invertido, pois ambos não tem definição no maxilar e apresentam queixo pequeno. No entanto as maçãs do rosto são mais pronunciadas e a região frontal é menos larga e não é reta, geralmente forma uma ponta ou uma curva pronunciada.

O losango, o triângulo invertido e os dois tipos de hexágono são os formatos de rosto mais encontrados no Brasil.

figura 9: rosto em forma de losango



fonte: Hallawell, 2010, p.112

2.4 A FACE E A PERSONALIDADE

As características físicas da face, assim como de todo o organismo, são o resultado da carga genética herdada, transferidas por meio do DNA. A ciência acredita que as habilidades humanas, atitudes, padrões de pensamento e o modo de perceber a vida são repassados por meio do material genético. Atualmente, a influência do ambiente na personalidade tem sido debatida e divergente em relação a sua porcentagem. Segundo Steven Pinker (2003), professor de psicologia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, uma proporção muito grande do indivíduo não é condicionada pelo ambiente, mas pela natureza genética.

De acordo com Rodhes et all (1987), o ser humano é produto da soma de suas experiências individuais e de suas características genéticas. Quando se compreende os aspectos comportamentais com o auxílio da fisionomia, tem-se a escolha de portar-se de forma diferente e de lidar com o mundo com maior sabedoria. Se uma mudança comportamental for profunda o suficiente, o rosto será alterado para refletir tal experiência, ou seja, mudanças interiores têm sua correspondência evidente no rosto. O contrário também é verdadeiro, quando algo muda no exterior, também se

transforma por dentro, mesmo que possa ser, em algumas situações, somente temporário.

Salienta-se, ainda, conforme o autor, que a psique humana é muito complexa e não pode ser fixada e determinada por uma simples análise facial. Nenhuma teoria proposta até o momento sobre a mente e a personalidade humana é capaz de alcançar todos os aspectos de seu comportamento. A leitura facial é apenas uma ferramenta para auxiliar o visagista na compreensão de algumas características que compõem a personalidade e que interagem entre si para formar um padrão comportamental. De forma alguma, deve ser utilizada para estereotipar ou determinar pré-julgamentos, mas possibilitar enxergar potencialidades e estilos pessoais que sejam positivos e distintos para contribuir na percepção de diferenças existentes em cada indivíduo.

Segundo Volpi (2004), a palavra "temperamento tem a sua origem no latim (*temperamentum* = medida). Representa a peculiaridade e a intensidade individual dos afetos psíquicos e da estrutura dominante de humor e motivação". Por outro lado, entende-se temperamento como a tendência de humor, suas reações e grau de sensibilidade do indivíduo. Temperamento vem da palavra "tempero", forma pela qual se expressa o jeito peculiar de cada pessoa (Rodrigues e Correia, 2009).

Kamizato (2019) cita a classificação dos temperamentos conforme Hipócrates, relacionando-os aos quatro elementos básicos: colérico (fogo), sanguíneo (ar), melancólico (terra) e fleumático (água). Apesar dessa divisão de personalidade, todas as pessoas são uma mistura dos diversos tipos com predominância de um.

- **Tipo colérico**

O colérico é passional, empreendedor, determinado, objetivo, explosivo, intenso, tem força e poder. Seus passos são firmes e o corpo apresenta estrutura forte (pescoço e ossos). Caracteriza-se por ser ambicioso, autoritário e confiante; tem aptidão para posições de comando, no entanto, se zanga e se chateia com facilidade.

Seu formato de rosto costuma ser retangular de queixo forte e pronunciado, mas pode ter o rosto quadrado ou triangular. O cabelo é ruivo, castanho médio ou marrom avermelhado. Seu elemento é o fogo.

- **Tipo sanguíneo**

O tipo sanguíneo também tem a prevalência da emoção. É extrovertido, impulsivo, comunicativo, alegre, entusiasta, dinâmico e cheio de vida. Por ter o elemento ar como predominante, a característica física marcante em seu rosto é o nariz. A forma de andar dá a impressão de estar flutuando, pois prioriza o peso nas pontas dos pés.

Seu formato de rosto prevalecente é o losango ou hexágono com laterais verticais.

- **Tipo melancólico**

O tipo melancólico se enquadra em personalidades intelectuais e controladas, é organizado, tímido, reservado, detalhista e perfeccionista. Apresenta talento artístico, possui boa memória e ideias originais e ousadas. Por ser agitado, com temperamento geralmente inquieto, não se agrada de ficar parado muito tempo na mesma posição.

Seu formato de rosto é oval, mas também pode ser um retângulo comprido e fino, com traços finos e alongados. O modo de andar é cauteloso e preciso. É representado pelo elemento terra.

- **Tipo fleumático**

Os indivíduos desse tipo temperamental é diplomático, pacificador, místico, espiritualizado, conformista, discreto e focado na intelectualidade. No entanto, não se preocupa muito com a aparência, dando a impressão de desleixo.

Apresenta expressão calma e olhar distante, é muito observador e procura refletir bastante antes de tomar alguma decisão.

O formato do rosto costuma ser redondo, podendo ser oval e triangular. Seu elemento é a água.

2.5 Temperamentos

De acordo com Pereira (2012), esses 4 tipos/perfis de temperamentos principais foram agrupados entre si, perfazendo um total de 12 combinações possíveis:

- **Colérico-Fleumático**

O colérico-fleumático é o extrovertido mais comedido dos temperamentos coléricos. Combina a vivacidade e o entusiasmo do colérico com a calma, a indiferença e a pouca excitação do fleumático. É muito organizado, muito capaz, planeja e trabalha duro, no entanto, tem seu próprio ritmo. Costuma traçar metas, e por essa razão, outras pessoas geralmente gostam de trabalhar com ele. Tem a capacidade de motivar os outros a fazer o seu melhor, raramente age de modo a ofender alguém, ser inconveniente ou duro. É um excelente organizador em nível familiar e profissional.

Pessoas com essa combinação de temperamento tendem a ser teimosas a abrigar ressentimento e amargura. O espírito calmo do fleumático reduz ligeiramente o sarcasmo do colérico, mas seu humor para brincadeiras pode levar os outros a se sentirem ridicularizados. Colérico Fleumático tem dificuldade de mudar de ideia e admitir seus erros. Caso a natureza do fleumático supere as tendências de risco do lado colérico, ele pode nunca alcançar suas verdadeiras capacidades.

- **Colérico-Melancólico**

O colérico-melancólico é uma pessoa muito capaz e habilidosa, tem o lado otimista e prático do colérico, combinado com os aspectos direcionais e detalhistas do melancólico. Também se destaca como líder, é bem-sucedido na escola,

perspicaz, analítico e bastante decidido. Possui habilidade em debates, conhece todos os fatos e detalhes e argumenta muito bem, chegando a ser um pouco agressivo nas palavras. Este temperamento é um líder natural, competitivo, dinâmico, capaz de alcançar o sucesso em quase tudo.

Ele pode se tornar um ditador, despertando admiração e ressentimento ao mesmo tempo. Geralmente é um falador espirituoso, o que significa que seus comentários e sarcasmo podem desagradar os outros, trazendo ressentimento e hostilidade, dificultando os relacionamentos. Em relação à família, seria um pai muito disciplinador, combinando o perfeccionismo de um melancólico com a personalidade difícil de agradar de um colérico.

- **Colérico-Sanguíneo**

O colérico-sanguíneo é o segundo mais extrovertido dos temperamentos, é um indivíduo totalmente ativo e produtivo. Apresenta opiniões fortes, geralmente preconceituoso e teimoso. Dispõe de muita energia e que não se intimida diante dos desafios.

Nesse temperamento podemos encontrar excelentes professores, adeptos de ciências sociais, mas sem muito interesse na matemática ou outras ciências exatas. Pessoas muito convincentes, mesmo que não consigam argumentar muito bem, compensam com brincadeiras e gracejos combinados com um certo tom de arrogância. Somam a explosividade do sanguíneo com o ressentimento do colérico, ou seja, agem com franqueza, impaciência e ressentimento. Normalmente têm dificuldade em concentrar-se nos afazeres por longo período, por isso, adoram delegar aos outros o que começou.

- **Fleumático-Colérico**

Fleumático-Colérico é o mais ativo de todos os fleumáticos, convive bem com as pessoas e é aberto para conversar e partilhar. Tem aptidão para tornar-se um excelente líder, pois consegue ser ótimo ouvinte, não interrompendo as pessoas com histórias sobre si. Também é um excelente conselheiro, digno de confiança, com

conselhos práticos e úteis. Costuma ser gentil, não fazendo com que os outros se sintam mal ou ameaçados. Tem por hábito fazer sempre o que está certo e dificilmente ultrapassa as regras estabelecidas. Como qualquer fleumático, tem muitos receios, é temeroso e sofre de desmotivação. Em tais circunstâncias, recusa-se a ceder ou a cooperar, podendo refugiar-se no silêncio. Nas relações familiares, costuma ser passivo e relutante na educação dos filhos.

- **Fleumático-Melancólico**

Este tipo de temperamento é calmo, bastante calado e gentil. Dificilmente se torna agressivo ou se deixa irritar por qualquer motivo. Raramente causa embarços a si ou aos outros, mantendo um comportamento esperado e fazendo o que é necessário. Veste-se com simplicidade e discrição.

Ele é egoísta, negativista, temeroso, muito crítico, demasiadamente passivo e com baixa autoestima. Tais características o impedem de desenvolver plenamente seu potencial. Indivíduos sob esse temperamento precisam ter consciência de que é necessário deixar seus temores e sentimentos negativos e arriscarem-se a sair de sua área de conforto.

O fleumático-melancólico, ainda que possa apresentar comportamento egoísta em algumas situações, gosta de ajudar os outros. No seu trabalho, é organizado, aprecia fazer coisas em casa que, normalmente, está arrumada e funcional. Trabalha bem sob pressão desde que esta seja externa.

- **Fleumático-Sanguíneo**

O fleumático-sanguíneo é o mais comunicativo das 12 combinações de temperamento, é divertido, alegre, diplomático e bem disposto por natureza.

Apresenta alta popularidade entre as crianças e entre os adultos, é voltado para a vida familiar, para relações pessoais e adapta-se facilmente à personalidade das pessoas.

Aqueles que se enquadram nessa combinação de temperamentos apresenta dificuldade de atingir seus objetivos, pois têm a falta de motivação de um fleumático e a falta de disciplina de um sanguíneo. Com certa frequência, desistem dos estudos e deixam escapar boas oportunidades de trabalho, evitam qualquer coisa que exija disciplina e demasiado esforço. Podem ser pessoas bastante temerosas, sentindo-se inseguras, não enfrentando desafios com receio de errar e fogem de compromissos para evitar mágoas.

- **Melancólico-Colérico**

Este tipo de temperamento tem um grande potencial de liderança e vocação para várias áreas de atuação, pois tem capacidade e habilidade necessárias para criar seu próprio negócio, empresa ou instituição de forma eficaz.

É determinado e tem grande força de vontade, proveniente de seu lado colérico, o que equilibra as mudanças de ânimo próprias do melancólico. Suas principais fraquezas são a mente e a língua.

Apresenta características de pessoa perfeccionista, extremamente difícil de agradar e normalmente nunca está satisfeita consigo mesma, que a torna de difícil convivência. Ao contrário de outras combinações de temperamento do tipo melancólico, não mantém uma atitude deprimida por muito tempo, mas tem facilidade para deprimir-se.

Também são caracterizados por hostilidade e crítica, sendo muito comum zangarem-se com os outros e, eventualmente, terem episódios de explosão de raiva. Têm uma tendência para a análise detalhada e para o perfeccionismo, por isso reagem de forma exagerada quando não aprovam algo no comportamento alheio e, muitas vezes, não se importam em castigar verbalmente os seus filhos de modo privado.

- **Melancólico-Fleumático**

O melancólico-fleumático é basicamente um introvertido que combina o perfeccionismo analítico do melancólico e a eficiência organizacional do fleumático, é muito habilidoso e tem facilidade de conviver com as pessoas.

Indivíduos com esse temperamento são humanitários e privilegiam ambientes quietos e solitários, o que lhes permite estudar e pesquisar. Apresentam grande potencial para a escrita e para matemática. Contribuem com invenções significativas e descobertas médicas.

Em contrapartida, podem se sentir desencorajados e desenvolvem padrões de pensamentos negativos. Mesmo capazes e com grande talento, frequentemente duvidam de si.

Geralmente são reconhecidos por disciplina pessoal e dedicação, mas sua preocupação com a humanidade em geral pode fazer com que negligenciem sua própria família e amigos. São particularmente suscetíveis à ansiedade e ao medo e permitem pressões para assumirem compromissos que ocupam tempo e energia.

- **Melancólico-Sanguíneo**

Esse temperamento é muito talentoso, dotado de capacidades comunicativas e artísticas, podendo ser na área da música, pintura, desenho ou outras. É muito observador e atento aos detalhes.

Também são excelentes educadores ou professores, devido a seu lado sanguíneo que lhes permite comunicarem-se bem. Já a faceta melancólica lhes proporciona facilidade de se expressarem de forma detalhada. Desse modo, a comunicação se torna atrativa e com conteúdo relevante.

O melancólico-sanguíneo é basicamente um indivíduo emotivo. Possui atitude positiva e feliz, mas quando algo de ruim acontece ou, de alguma forma, se sente rejeitado, insultado ou magoado, mudará para uma atitude negativa de auto-comiseração. Sente todas as coisas de forma profunda e chora com facilidade. Tem tendência para a rigidez, dificuldade em cooperar, sempre desejando que as coisas sejam feitas à sua maneira. Pode ser crítico e duro com as outras pessoas.

Normalmente possui características de insegurança, medo e baixa autoestima. Esses elementos podem limitar seu desenvolvimento e seu potencial.

- **Sanguíneo-Colérico**

O Sanguíneo-Colérico apresenta característica do sanguíneo, voltada para relações pessoais e a organização e produtividade do lado colérico. Por ser dotado de grande capacidade, é importante que exista atividade, variedade e estímulo. Trata-se da mais extrovertida e decidida de todas as combinações.

Notadamente, a franqueza do sanguíneo-colérico é algo marcante, porque verbaliza tudo o que pensa. Geralmente fala demais e tem opiniões fortes, expressando-se em voz alta, mesmo sem analisar os fatos antecipadamente. Normalmente se expressa sem qualquer controle e não reflete sobre as consequências de seu discurso.

Apesar de ser uma pessoa amável, quando se sente insegura ou ameaçada, pode tornar-se bastante inconveniente e impulsiva, fazendo da ira seu principal problema emocional. Pode irritar-se num segundo diante da mais leve provocação e não costuma ter consciência dos seus atos, porque associa o esquecimento do sanguíneo e a teimosia do colérico, por isso tende a não se desculpar e a somente justificar suas ações.

- **Sanguíneo-Fleumático**

Pessoas com esse temperamento são extremamente felizes, agradáveis, sem grandes preocupações, dotadas de bom humor e de fácil convivência. São solícitas e dificilmente magoarão alguém de forma proposital. O sanguíneo-fleumático gosta de socializar e convive bem com os outros, pois as tendências inconvenientes do sanguíneo são anuladas pela graciosidade do fleumático.

Esse tipo não se desequilibra com facilidade e sempre encontra o lado positivo das situações. Costuma ter um repertório de piadas disponível e gosta de divertir as pessoas, mesmo quando o momento é sério.

Possui problemas de disciplina e motivação, com tendência a se atentar mais à socialização e às circunstâncias do ambiente do que a se concentrar no trabalho, levando a vida de forma casual.

- **Sanguíneo-Melancólico**

O indivíduo sanguíneo-melancólico é extremamente emocional, sente genuinamente as tristezas das outras pessoas, sendo difícil não se emocionar diante de uma história ou acontecimento triste da vida de outra pessoa. Essa facilidade em se emocionar pode fazê-lo rir num determinado momento e chorar copiosamente em outro.

Apesar de grande potencial de realização pessoal, precisa se sentir seguro e admirado pelos outros, sendo essa necessidade o que verdadeiramente o impulsiona para as suas realizações.

Apesar de serem voltadas para os relacionamentos humanos e contribuírem de forma significativa para a vida dos outros, as pessoas com essa combinação podem ter dificuldade de se relacionar. Normalmente são muito perfeccionistas, verbalizam críticas com frequência e permitem que o ego os torne pessoas inconvenientes. Desse modo, acabam afastando-se dos outros.

Além disso, são pessoas sonhadoras, porque o sanguíneo e o melancólico são sonhadores. Podem se enfraquecer à medida que o lado melancólico, de forma negativa, anula por completo o potencial dessa combinação. Há grande tendência para introspecção, medo e insegurança.

Para a identificação desses temperamentos, foi utilizado um questionário (anexo1) colocado a título ilustrativo.

Todos os temperamentos citados possuem pontos fracos e fortes. Ter consciência do próprio temperamento é fundamental para o indivíduo fazer os ajustes necessários naquilo em que precisa melhorar. Recusar-se a mudanças positivas sinaliza sua falta de compromisso em ajustar seus vícios e maus comportamentos,

dificultando a boa convivência e a socialização. Conhecer melhor seu temperamento ou a combinação deles se torna muito valioso para melhor convivência com os outros em casa, na escola e no trabalho.

2.6 Terços da Face

De modo geral, a Harmonização orofacial possibilita um amplo conjunto de técnicas e materiais disponíveis para a busca da harmonia e do equilíbrio entre os terços superior, médio e inferior da face. De acordo com Lamounier (2020), se faz necessário compreender o significado de cada região e como as três influenciam na personalidade do indivíduo.

- **Terço superior (Razão/Intelecto)**

Essa região é delimitada pelo couro cabeludo e pela linha das sobrancelhas, o que inclui toda a região da testa. Metaforicamente pertencente à parte do cérebro intelectual (neocórtex), que envolve as partes anteriores e compreende as funções mentais do ser humano. Por meio de seus receptores, essa região se comunica com os sistemas visual e auditivo, que dão ao cérebro as informações necessárias para a compreensão e interação com o ambiente externo, de forma mais abstrata e metafísica.

- **Terço médio (Emoção)**

O limite superior é delimitado pela linha da sobrancelha e o limite inferior pela linha imaginária que passa horizontalmente à base do nariz. Essa região em mamíferos pertence metaforicamente ao sistema límbico (o cérebro límbico, ligado ao sistema vegetativo, é o centro das emoções e afetos). Essa região comunica-se por meio de seus receptores com o sistema olfativo e respiratório, que condiciona a expressão das emoções.

- **Terço Inferior (Instinto)**

A região inferior é delimitada, superiormente, pela linha imaginária que passa, horizontalmente, à base do nariz e, inferiormente, pelo mento. Esse terço está

associado, metaforicamente, ao funcionamento do sistema nervoso instintivo, o qual se une ao centro do encéfalo e é ligado ao sistema nervoso endócrino, sendo portanto o centro dos instintos originais. Por meio de seus receptores, comunica-se com o sistema digestivo e reprodutivo, que estão intimamente unidos. Dessa maneira, na região inferior, a pessoa manifesta um forte anseio de realizar os seus desejos.

O visagismo prioriza o equilíbrio da beleza com a emoção do ser humano. Trabalha a face dentro do universo da morfopsicologia, propõe a conexão com o desejo interno e a expressão visual externa do indivíduo. A postura do visagismo é agregar aos padrões de estética impostos pela mídia, o respeito à individualidade do ser, externando, por meio da forma, a melhor composição possível para os elementos, dentes-sorriso-face.

Segundo Hallawell (2017), um indivíduo que apresenta uma dentição em conflito com o restante da imagem transmitida não mantém uma imagem de destaque. Isso porque não consegue sustentar equilíbrio das informações visuais quando apresenta problemas sérios nos dentes, não se sentindo seguro para lidar com a exposição à qual está sujeito.

Lamounier (2020) traz uma observação muito importante sobre as mudanças na expressão que procedimentos estéticos podem provocar na área dos lábios, dentes e mento. Alterações na forma e tamanho dos dentes, no formato da arcada (ortodontia), mentoplastias e cirurgias ortognáticas levarão a mudanças expressivas relacionadas à personalidade da pessoa. Ao contrário do que geralmente se pensa, nem sempre esse ganho estético trará consequências positivas.

A boca e os dentes têm conotações relacionadas à sensualidade e a elementos de ataque e defesa. Para o indivíduo se sentir confiante, a dentição precisa estar alinhada, íntegra, sem falhas e sem desgaste. Dentes pequenos e sem proeminência prejudicam a capacidade de se impor e os dentes amarelados e manchados são vistos como indícios de falta de saúde e vigor.

2.7 Planejamento de procedimentos em harmonização orofacial considerando os diferentes temperamentos

Pereira e colaboradores (2021) trazem observações e sugestões importantes no planejamento dos procedimentos estéticos em Harmonização Orofacial, levando-se em conta os diferentes temperamentos.

- **Coléricos**

De forma geral, os coléricos são pacientes questionadores, exigentes e não aceitam qualquer proposta de tratamento. Para eles, é fundamental estarem convencidos de que foi escolhido o melhor procedimento, o mais adequado e o mais indicado. Muitas vezes, chegam ao consultório decididos sobre o que desejam fazer. Normalmente são pessoas fortes, ativas e de muita expressividade em suas feições. Portanto suas expressões nunca devem ser paralisadas, somente suavizadas. Mudanças radicais podem desagradar o paciente predominantemente colérico.

Quando houver necessidade de alterações mais evidentes na face, elas devem proporcionar expressividade, abertura adequada dos receptores (boca, olhos, nariz), linhas e ângulos bem definidos, ausência de excesso de gordura na face e dentes retangulares ou triangulares.

Um sinal da personalidade forte do colérico é a tendência ao exagero. Muitas vezes, portador de distúrbio de autoimagem, estará insatisfeito com sua aparência, independentemente da opinião alheia. Procura constantemente por intervenções estéticas e, possivelmente, tendendo ao excesso. Nesse contexto, o visagista deve ficar atento a qualquer sinal que indique esse comportamento, realizando um diagnóstico preciso e orientando o paciente de forma adequada e sensata.

- **Sanguíneos**

Indivíduos com temperamento sanguíneo predominante, são pessoas fortes, positivas, possuem expressões marcantes, linhas e ângulos bem definidos, porém de forma mais ponderada. Têm boa aceitação ao tratamento proposto e se mostram entusiasmadas e bastante motivadas. Predominantemente, possuem auto-estima elevada, que favorece os procedimentos estéticos orofaciais, aliada a uma personalidade extrovertida que busca lábios bem contornados e volumosos, nariz

empinado, sobranceiras arqueadas e olhos bem abertos e expressivos. Dentes triangulares acompanhando a linha do sorriso são os que mais se adequam a este temperamento.

- **Melancólicos**

Para esse tipo de temperamento, é preciso ter cautela redobrada para sugerir e executar tratamento estético orofacial. Os melancólicos são mais emotivos, podendo ser mais extrovertidos ou introvertidos, de acordo com a influência de suas características secundárias. Por serem vulneráveis e instáveis, o profissional deve ter cautela ao sugerir o que precisa melhorar em sua face. Preferencialmente, deve-se planejar somente após o paciente externar suas vontades de mudança e deixar claro o que o desagrada, evitando a rejeição da proposta e que seja considerada uma crítica, reforçando sua autoimagem negativa. Exageros e mudanças acentuadas e repentinas não são bem aceitas por quem tenha esse temperamento. Os estudos de Li e colaboradores (2021) afirmam que o estado emocional depressivo de pacientes foi reduzido após injeções de toxina botulínica tipo A na região dos músculos corrugadores e prócero. Com base nisso e nas demais informações colocadas, constata-se que uma proposta interessante para os melancólicos está relacionada à suavização das linhas de expressão e assimetrias. Volumização discreta nos lábios e nas "maçãs" do rosto, preservação de linhas faciais arredondadas, aumento discreto do mento, suavização das marcas na área dos olhos e dentes, com linhas arredondas ou ovais, são também propostas muito viáveis.

- **Fleumático**

Por se tratar de indivíduos calmos e de boa convivência, são de bom relacionamento paciente-profissional, bons ouvintes e estabelecem boas parcerias quando percebem que são respeitados. Assim como os melancólicos, não gostam de alterações faciais exageradas. Desse modo, os procedimentos estéticos devem ser focados em mudanças discretas, objetivando alterações gradativas. Dentes de linhas verticais retas e ângulos ligeiramente arredondados estão relacionados a este

temperamento. Na mulheres, as feições devem levar à suavidade, com características românticas e femininas.

2.8 Envelhecimento da face

Hallawell (2010) afirma que muitas pessoas parecem adquirir um formato de rosto triangular em formato de pera, devido ao processo de envelhecimento. Notadamente, um fenômeno que se observa ser mais comum nos homens do que nas mulheres e em rostos predominantemente quadrados que simplesmente engordaram.

De acordo com alguns autores, a face na adolescência apresenta formato de coração ou triângulo invertido. Com o processo de envelhecimento, esse triângulo se inverte, apresentando sua base na linha mandibular. Coimbra e colaboradores (2014) acreditam, no entanto, que todos os rostos possuem formato único, igual ao de um trapézio invertido, sendo o limite superior constituído por uma linha entre as porções mais projetadas do osso zigomático e o limite inferior definido por uma linha traçada lateralmente aos músculos mentonianos, aproximadamente na junção dos músculos depressores do lábio inferior com a mandíbula. Os autores também afirmam que o que varia de um indivíduo para outro, tanto em homens quanto em mulheres, são os ângulos internos desse trapézio, podendo ser mais ou menos agudos, dependendo do formato facial. Desse modo, em vez de abordarem essas mudanças faciais como inversão do triângulo da juventude, observam que, com o envelhecimento, há um aumento dos ângulos superiores do trapézio acompanhado de pequeno encurtamento da linha superior (reabsorção dos ossos zigomáticos) e diminuição dos ângulos inferiores, acompanhada de aumento evidente da linha inferior do trapézio (deslocamento das estruturas faciais para o terço inferior). Assim, esse trapézio invertido tende a se tornar um quadrado com o passar dos anos, independentemente de sexo, raça e formato do rosto.

3. CONCLUSÃO

O desejo do indivíduo de readquirir sua juventude aliado à vontade do profissional de vender o seu trabalho tem gerado excessos nítidos, constantemente

noticiados pela mídia e criticados em redes sociais. A satirização tornou-se áspera e frequente por meio de memes e piadas, exaltando as deformidades geradas por tais excessos. Equivocadamente muitos profissionais atuantes na harmonização oro-facial se valem de grandes quantidades de preenchedores para devolver a arquitetura e a juventude da face, alterando as características mais expressivas do rosto, as quais o paciente se identificava e que estavam relacionadas ao seu temperamento. Esses procedimentos acabam trazendo ao indivíduo dificuldade de reconhecimento da própria imagem, gerando sentimentos de insegurança, tristeza, medo, ansiedade e depressão.

O especialista em HOF não deve ter a pretensão de analisar profundamente perfis emocionais ou psicológicos dos seus clientes, com questionários e testes de temperamentos, pois essa análise cabe aos profissionais da psiquiatria e da psicologia. No entanto, o visagista consegue analisar os traços faciais que identificam características de cada temperamento. Dentre as combinações de temperamentos descritas nesse trabalho, pede-se ao cliente para assinalar aquele com o qual mais se identifica.

Torna-se de suma importância que o profissional em harmonização oro-facial consiga identificar o temperamento do paciente, não somente para adequar as intervenções conforme cada tipo de face, mas também a fim de adaptar o modo de atuar de acordo com cada personalidade. Deve sempre lembrar-se que a estética deve ter sua base apoiada na saúde e as intervenções faciais sensatas apontam para o quanto é possível ajustar saúde e beleza.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, M. & CAPRILES, M. **Relación de los temperamentos psicológicos y estructuras dento-faciales en los estudiantes de 20-29 años de edad de la clínica odontológica Dr. René Puig Bentz de la Universidad Nacional Pedro Henríquez Ureña. República Dominicana en el periodo mayo-agosto del año, 2017.** Trabajo de grado para la obtención de título: Doctor en Odontología Universidad Nacional Pedro Henríquez Ureña Facultad de Ciencias de la Salud Escuela de Odontología - República Dominicana, 2017

ARCHER, J. **Fear in animals and man.** W Sluckin (ed). New York: Van Nostrand Reinhold; 1979.

ARMSTRONG, E. **Brains, bodies and metabolism.** Brain Behav Evol.1990;36:166-76.

COIMBRA, D. D.; URIBE, N. C.; OLIVEIRA, B. S. **“Facial squaring” in the aging process.** Surg Cosmet Dermatol 2014;6(1):6571.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva; 2011.

GUIMARÃES, S. F. **A modificação da auto-imagem: da pessoa-critério à psicoterapia.** 2010, Monografia (graduação em psicologia) Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 2010.

HALLAWELL, P., **Visagismo - harmonia e estética.** 6. ed., São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

HALLAWELL, P., **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza,** 2.ed., São Paulo: Editora Senac, 2017.

JUNG, C. G. e VON FRANZ, M.-L., HENDERSON, J.L., JACOBI, J., JAFFÉ, A. **O homem e seus símbolos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016

KAMIZATO, K. K. **Imagem pessoal e visagismo.** 1.ed., São Paulo: Érica, 2014.

LAMOUNIER, M. M.; **Visagismo:Harmonização Facial - do jovem ao senil.** 1. ed.,Nova Odessa, SP: Napoleão, 2020.

LEDOUX, J. **O cérebro emocional: os misteriosos**

alicerces da vida emocional. Rio de Janeiro: Objetiva; 2001.

LI, Y., LIU, T., & LUO, W. **Botulinum Neurotoxin Therapy for Depression: Therapeutic Mechanisms and Future Perspective.** *Frontiers in Psychiatry*, 12, 584416. doi: 10.3389/fpsy.2021.584416, 2021

NOGUEIRA, P. L. **Cefalometria e beleza facial.** Face Academy, 2020.

PAOLUCCI, B. et al. **Visagismo: A arte de personalizar o desenho do sorriso.** 1. ed. São Paulo: VM Cultural Editora, 2011.

PEREIRA, F. F. ., BRAGA, C. T. ., SOUZA, M. S., &SOUZA, D. M. (2021). **Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial.** *Aesthetic Orofacial Science*, 2(2). <https://doi.org/10.51670/aos.v2i2.70>

PEREIRA, C. <<https://educamais.com/temperamento/>> acesso: Maio 2022

PEREIRA, P.; LOBO, M.; KIRSCHNER, R. **Manual de dicas práticas de visagismo na hof : perguntas mais frequentes mitos e verdades.** 1.ed., Nova Odessa, SP: Napoleão, 2021.

PINKER, S. (2004). **Tábula rasa. A negação contemporânea da natureza humana.** São Paulo: Companhia das Letras. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, Set-Dez 2005, Vol. 21 n. 3, pp. 375-376.

RHODES, G. B. et al. **Identification Ratings of Caracteres: Implications for Mental Representations of Face.** *Cognitive Psychology*, 19, 473-497, 1997.

RODRIGUES, M. R. S.; CORREIA, M. F. .**A Contribuição da Teoria dos 04 Temperamentos para a Educação: Valorizando a Individualidade nas Salas de Aula.***Psicopedagogia Online*, v. ----, p. ----, 2009.

SOUZA R. **Explaining emotions.**Rortry AO (ed). Berkeley: University of California Press; 1980.

VOLPI, J. H. Particularidades sobre o temperamento, a personalidade e o caráter, segundo a psicologia corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2004.
Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm.

ANEXO 1 – Teste de Temperamento

1ª fase

Pergunta	Sim	Não
1: Gosta de conversar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2: Gosta de atividade, ação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3: Emociona-se com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4: “Explode” facilmente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5: Está sempre atualizado nos mais diversos assuntos (cultura geral)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6: É imaginativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7: Tem inclinação para a crítica e para ironia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8: Tem tendência a mudar de opinião se apresentarem argumentos válidos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9: Quando lhe pedem desculpas, reconcilia-se com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10: Tem dificuldade em perdoar/esquecer?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11: Gosta de fazer o bem sempre que pode?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12: Aflige-se facilmente com os males do próximo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13: É mais otimista do que pessimista?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14: Ri com facilidade quando há motivo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15: É uma pessoa inconstante, pouco perseverante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16: Prefere que sejam outros a resolver os problemas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pergunta	Sim	Não
17: Aceita facilmente novas ordens que lhe são dadas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18: Gosta de novidades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19: Gosta de andar elegante, bem vestido?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20: Gosta de ser admirado/elogiado pelos outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2ª fase

Pergunta	Sim	Não
1: Irrita-se com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2: Nota-se quando está irritado?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3: Guarda rancor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4: Perdoa com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5: É intolerante quando contrariam a sua opinião?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6: É obstinado? (teimoso, inflexível)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7: Tem bastante dificuldade em pedir desculpas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8: Quando quer algo, tem tendência a usar meios que não são legítimos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9: Na sua mente tem sempre uma nova ideia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10: Ama os outros com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11: Tem dificuldade em apaixonar-se por algo ou alguém?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12: Prefere demonstrar em privado os seus afetos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pergunta	Sim	Não
13: Gosta de estudar as matérias teóricas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14: Raciocina com firmeza?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15: Gosta de ser pontual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16: Gosta de saber os motivos de um dever, de uma obrigação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17: Tem dificuldade em tomar decisões de ordem afetiva e sentimental?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18: Admira-se a si mesmo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19: Anseia por novidades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20: Aceita com facilidade as notícias/ordens que lhe dão?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3ª fase

Pergunta	Sim	Não
1: Caminha devagar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2: É observador?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3: Pensa duas vezes antes de tomar uma decisão?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4: Aprecia as belezas da natureza?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5: Prefere a solidão à agitação das multidões?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6: Gosta de novidades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7: Gosta de praticar esporte?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8: Gosta de música?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pergunta	Sim	Não
9: Sabe guardar segredos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10: Precisa de motivação externa para realizar os seus próprios sonhos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11: É teimoso com certos pontos de vista?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12: Apaixona-se facilmente por pessoas ou coisas ao seu redor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13: É atencioso e cordial com os outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14: Gosta de ler?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15: Costuma ser indeciso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16: Costuma encontrar o lado positivo em todas as situações?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17: Costuma pensar, meditar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18: Gosta de dar gargalhadas em público?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19: Por vezes está alheio ao ambiente onde vive?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20: Costuma guardar ressentimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4ª fase

Pergunta	Sim	Não
1: Prefere ler um livro a um passeio no campo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2: É uma pessoa calma, não se zanga com facilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3: Tem dificuldade em emocionar-se em público?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4: Para si, qualquer roupa serve?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pergunta	Sim	Não
5: Gosta de falar bem dos outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6: Costuma ser paciente se tem de recomeçar o que não deu certo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7: Pondera várias opções, mesmo nas horas de stress?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8: Aprecia momentos tranquilos, sem muita acção?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9: Gosta de fugir às suas responsabilidades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10: Costuma ter os aposentos desarrumados?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11: Sente dificuldade em demonstrar quando gosta de alguém?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12: Tem dificuldade em cultivar novas amizades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13: Mantém-se calmo perante agressões físicas, verbais ou mentais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14: Prefere opções com resultados comprovados, não gosta de inovações?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15: Está sempre pronto para recomeçar outro projecto, mesmo que tenha tido uma derrota?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16: Dá pouca importância aos comentários dos outros, tem boa auto-estima?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17: Perdoa com facilidade e não é vingativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18: Acha que a sua vontade tem menos valor que a dos outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19: O seu lema é: primeiro os meus interesses, depois os dos outros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20: Conforma-se com a rotina da vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>